



**UNifeob**

**PROJETO  
INTEGRADO**

**ESCOLA DE  
NEGÓCIOS**

**2020**



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO  
RESULTADO DO EXERCÍCIO  
**LUPO S.A.**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**

PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO  
RESULTADO DO EXERCÍCIO

**LUPO S.A**

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF. FREDERICO F. RIBEIRO  
FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. MAX STREICHER  
VALLIM  
FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF. GILBERTO P. CARVALHO FILHO  
FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROFa. RENATA E. DE A. MARCONDES  
FUNDAMENTOS DE DIREITO – PROF. JOÃO FERNANDO A. PALOMO

Alunos:

Caio Augusto Previero Domingues, RA 20001742  
Gabriella Pavan, RA 20000055  
Guilherme Chicani Silva, RA 20000085  
João Pedro Leal Trentin, RA 20000056  
Lethícia Cavalcante de Souza, RA 20000145  
Matheus Augusto Reis da Fonseca, RA 20001358

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

**SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	7
3.1.1 VISÃO, MISSÃO E VALORES	7
3.1.2 CONCORRENTES	7
3.1.3 CLIENTES	8
3.1.4 ORGANOGRAMA EMPRESARIAL	9
3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	10
3.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL (BP) E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	10
3.2.2 ANÁLISE DA LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO	13
3.2.3 ANÁLISE DA RENTABILIDADE	15
3.2.4 CONCLUSÃO SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA	16
3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	17
3.3.1 O MERCADO	17
3.3.2 CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL	17
3.3.3 PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	18
3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	19
3.4.1 VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO	20
3.4.2 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)	20
3.5.1 TIPOS DE EMPRESA	22
3.5.2 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO	23
CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	28
ANEXOS	30

# 1. INTRODUÇÃO

Nosso Projeto Integrado tem como propósito enunciar sobre a empresa LUPO S.A., fabricante brasileira, elegida pela sua suntuosidade e liderança no ramo têxtil, assimilando sobre seu funcionamento através da Demonstração do Resultado de Exercício (DRE), o qual é o objetivo do trabalho.

Fortificaremos, destarte, todas as unidades de estudos desenvolvidas durante o semestre, assentando sobre as matérias que são Fundamentos de Administração, ministrada pelo Prof. Frederico Fargnoli Ribeiro, que tem por objetivo alcançar uma visão geral da empresa, entendendo sobre os concorrentes e clientes, bem como sua estruturação, que é exemplificada por um organograma, além da missão, visão e valores aos quais a empresa está alicerçada. Em Fundamentos de Contabilidade, apresentada pelo Prof. Max Streicher Vallim, será retratado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), com análises da liquidez, endividamento e rentabilidade para uma posição contábil. Com Fundamentos de Economia, matéria provida pelo Prof. Gilberto Peixoto de Carvalho Filho, será cometida uma análise do mercado no qual a empresa se encontra, bem como o seu cenário econômico atual, concluindo com uma projeção futura da DRE. No que diz respeito a Fundamentos de Finanças, instruída pela Profa. Renata E. de Alencar Marcondes, será pontuado o cálculo do Valor Presente Líquido (VPL), levando em consideração a taxa Selic. Completando, há Fundamentos de Direito, conteúdo lecionado pelo Prof. João Fernando Alves Palomo, onde serão analisados os tipos societários existentes, tão como as formas de tributação as quais as empresas estão submetidas, enquadrando a Lupo nos referentes grupos.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Lupo (nome fantasia), que tem por razão social LUPO S.A, situa-se na Rodovia Washington Luiz, S/N - Jardim Quitandinha, em Araraquara, no estado de São Paulo, cujo CEP é 14800-000, estando esta devidamente inscrita no CNPJ 43.948.405/0001-69. A Lupo é uma fabricante brasileira, líder no mercado de meias, cuecas e lingerie sem costura, com sua sede instalada em Araraquara, onde ocupa uma área de 90 mil metros quadrados, empregando cerca de 5.000 pessoas na região, com sua atuação sendo exercida no ramo têxtil. A empresa, fundada em 1921 por Henrique Lupo, detinha como nome fantasia, Meias Araraquara. A mudança da razão social ocorreu em 1937 para Meias Lupo S.A. (ANEXO I). Já, o ano de 1947 foi marcado pela qualificação da empresa como maior fabricante de meias masculinas do Brasil, com as primeiras máquinas para a confecção de meias femininas sendo adquiridas em 1960. No que diz respeito ao ano de 1987, a empresa passou a chamar-se Lupo S.A. e, ainda, recebeu as primeiras amostras do nylon, o fio sintético que viria a revolucionar o mercado de meias no mundo todo. A Lupo ampliou sua linha de produtos, a partir da década de 1990, passando a fabricar cuecas. Em Outubro de 2019 e, pelo quinto ano consecutivo, a Lupo foi campeã no setor têxtil, couro e vestuário do Ranking Anual da Revista Época Negócios.

Hoje, são mais de 332 franquias da marca em todo o país, representando um percentual de 25% das vendas da empresa. Atualmente, exporta para 23 países. Em sua linha infantil, encontram-se itens licenciados de grande apelo, contando com personagens da Disney, Mattel, Warner Bros e Cartoon. Contém 12 mil itens Lupo, que atendem todos os segmentos e estilos, compreendendo meias, cuecas, lingerie, shapewear, meias-calças, pijamas, bonés, toalhas, mochilas, sacolas, bolsas, munhequeiras, produtos para redução de celulites e roupas esportivas, com sua nova coleção lançada em 2010, conhecida como Lupo Sport (ANEXO II), com quase 500 itens, trazendo peças fitness, que oferecem liberdade de movimentos, com a tecnologia Seamless Dry, que consiste numa roupa sem costura. Os produtos contam com as mais avançadas técnicas para garantir máximo conforto. Conjuntamente, há um canal conhecido como “Tudo Lupo”, no qual clientes de varejo passam a não ter marca

concorrente em produtos do portfólio Lupo. No que concerne aos seus clientes, prestam serviço para um público que vai desde bebês recém-nascidos até idosos, com produtos específicos para cada um. Destarte, dispõe de grande variedade em sua empresa, com alta demanda, provendo múltiplas possibilidades de negociação, já que conseguem sanar as necessidades de diferentes faixas etárias, não se restringindo a uma em singular. Seguidamente, no que diz respeito aos seus concorrentes, pode-se ponderar os magazines, as lojas de roupas que vendem os produtos Lupo, porém não tem a experiência com a marca, o ambiente, etc., lojas que comercializam produtos esportivos e de moda íntima e algumas marcas específicas como a Mash e Zorba, por exemplo.

É uma empresa quase centenária, marcada por várias mudanças. Desta forma, buscam trabalhar a sustentabilidade, com valores pautados na ética, paixão, liderança, excelência e empreendedorismo, aliados à visão global, com integridade e responsabilidade socioambiental. Posto isso, buscam operar negócios sustentáveis, com uso consciente dos recursos naturais, através de tecnologias modernas, aliadas à participação ativa no desenvolvimento da comunidade local, mantendo o equilíbrio do tripé da sustentabilidade.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **3.1.1 VISÃO, MISSÃO E VALORES**

A Empresa Lupo, eleita por nós, tem como Missão, ou seja, propósito para seu negócio “Ser um time obstinado em prever e atender as necessidades dos clientes e consumidores, sempre agregando valores”. No que se refere a Visão, é de “Ser marca líder e inspirar paixão em quem produz e em quem usa”. Concluindo, há seus valores, assentados em “Honestidade, Respeito e Dedicação.”

#### **3.1.2 CONCORRENTES**

A Lupo, nos últimos anos, vem se fortalecendo muito, circunstância caucionada, principalmente, após a efetivação da compra de uma de suas grandes concorrentes, conhecida como Grupo Scalina - dona de marcas como a Trifil e Scala. Hoje, a Lupo tem concorrentes específicos por segmento de produtos, como por exemplo a Mash e Zorba (ambas marcas de cuecas), além da própria marca Trifil e Scala (lingeries). Essas marcas podem afetar o desempenho da Lupo em caso de desenvolvimento de uma estratégia de preço muito agressiva, melhorando suas percepções de marca mas, especialmente, em situação de ampliação de suas capacidades de distribuição (mais capilaridade). No entanto, é líder do mercado brasileiro, permanecendo em vantagem. Todavia, ocorre de concorrer com magazines, lojas de artigos esportivos, lojas de moda íntima e lojas de roupas que comercializam produtos da marca Lupo.

No que tange às principais vantagens competitivas, pode-se ponderar a capacidade de produção, sua grande capilaridade na distribuição em território nacional (com um modelo de distribuição multicanal), qualidade singular - conquanto, há fixação de preços justos (ou seja, uma proposta de valor imbatível) - e, idem, força de marca solidificada pela existência das franquias, que atuam como lojas de referência, oferecendo produtos exclusivos, sempre originais e de 1ª linha.



### 3.1.3 CLIENTES

A Lupo é uma marca que tem como disposição ser muito democrática em todos os sentidos. A empresa desenvolve produtos que atendem a necessidade de uma enorme demanda, que vai desde crianças recém-nascidas até idosos de qualquer idade, com os produtos se adequando às diferentes faixas etárias e ocasiões, com uma extensa variedade. Acerca do Shopper (conhecido como aquele que faz a compra), nota-se que as mulheres são, predominantemente, o público mais atingido, executando mais compras (procurando, comumente, por lingerie e cuecas para presentear alguém, exibindo um percentual de 80% para compra destas, que é concretizada por mães, namoradas, noivas, esposas, etc.).

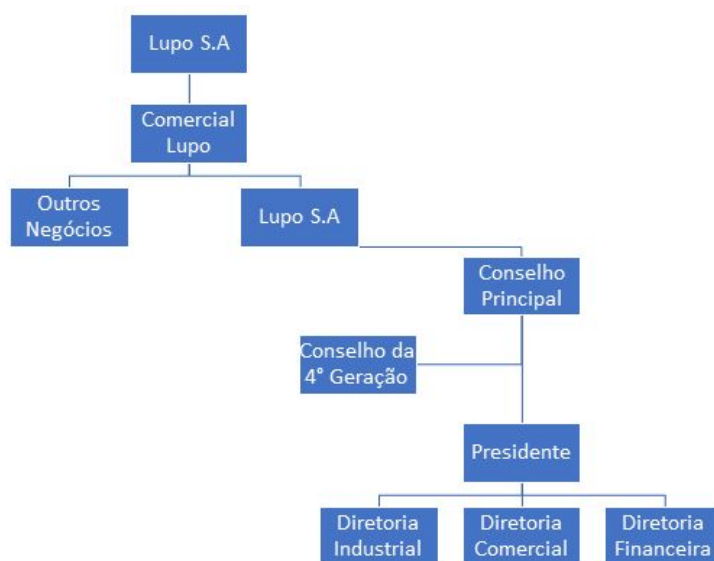
Já, em referência aos consumidores, estes são divididos entre homens e mulheres, incidindo sobre todas as classes sociais. É possível efetuar uma compra de uma meia com R\$ 6,00, ou ainda, adquirir roupas de ginástica ou térmica, de alta tecnologia, por valores mais elevados, ainda que de excelente custo-benefício. Os clientes examinam muito o conforto e a qualidade e, à vista disso, os produtos conhecidos por ofertarem alta tecnologia e, por conseguinte, mais durabilidade, entregam muito valor ao público primário.

Como métodos para atração de novos clientes, expõe-se às liquidações de coleções passadas, encaminhando-os a uma maior propensão de aquisição, brindes que são fornecidos ao se atingir um valor convencionado de compra, oportunizando o interesse através da vantagem em comprar e ganhar. Similarmente, são usadas estratégias de publicidade e marketing, que estimulam a aquisição por meio da divulgação feita por intermédio de imagens, vídeos e textos, levando a marca, juntamente de seus produtos, até o consumidor final, com um vultoso investimento em mídias sociais. Ainda, é consolidado através do fortalecimento da rede de relacionamentos, com engajamento, indicação de clientes já solidificados e, conjuntamente, mediante pesquisas que definem um perfil de comprador, tornando mais fácil auferir potenciais consumidores.

### 3.1.4 ORGANOGRAMA EMPRESARIAL

O Organograma Empresarial é uma configuração gráfica capaz de representar a estrutura de uma empresa de maneira hierárquica. Tal estruturação é imprescindível para que haja esclarecimentos dos cargos, das relações internas e externas, dos representantes, fornecedores, clientes e etc., para que a produtividade e lucratividade do negócio prosperem. Foi feita a interpretação da Empresa Lupo S.A. através de um Organograma Vertical, onde há uma organização de cima para baixo, em ordem de maior responsabilidade para menor, com separação em departamentos e a Presidência se encontrando em liderança sobre a Diretoria Industrial, Diretoria Comercial e Diretoria Financeira.

Figura 1 - ORGANOGRAMA



Fonte: sistema.semead.com.br/12semead/resultado/trabalhosPDF/631.pdf

## 3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

### 3.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL (BP) E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

O Balanço Patrimonial concerne a um demonstrativo financeiro que tem por finalidade manifestar a situação contábil e econômica da empresa em certa fase desta. É uma ferramenta imprescindível para compreender a trajetória dos recursos financeiros e, posto isso, realizar a construção de um planejamento estratégico, encaminhando para a tomada de decisões financeiras mais assertivas. É composto por três principais informações, que são elas: ativos, passivos e patrimônio líquido.

Nele, são listados bens, recursos, direitos e investimentos pertinentes ao negócio e, a partir do conhecimento destes, torna-se viável reconhecer se a empresa tem gerado lucros ou não, se é um bom momento para se investir, se é mais prudente reter gastos etc.

Tabela 1 - Balanço Patrimonial (em milhares de reais).

Conta	Descrição	2019	%	HORIZ.	2018	%	HORIZ.	2017	%	HORIZ.
1	<b>Ativo Total</b>	1.053.026	100%	111,3	951.620	100%	100,6	946.367	100%	100,0
1.01	Ativo Circulante	595.984	57%	107,5	564.841	59%	101,9	554.225	59%	100,0
1.02	Ativo Não Circulante	457.042	43%	116,6	386.789	41%	98,6	392.142	41%	100,0
2	<b>Passivo Total</b>	1.053.026	100%	111,3	951.620	100%	100,6	946.367	100%	100,0
2.01	Passivo Circulante	125.014	12%	75,3	151.092	16%	91,0	166.084	18%	100,0
2.02	Passivo Não Circulante	140.206	13%	92,8	93.542	10%	61,9	151.123	16%	100,0
2.03	Patrimônio Líquido	787.806	75%	125,2	706.986	74%	112,4	629.160	66%	100,0

Tendo em vista os anos consecutivos (2017, 2018 e 2019) é exequível comparar os índices relativos ao Balanço Patrimonial, podendo destacar a mudança percentual que ocorreu na análise vertical do Passivo Não Circulante (2017 - 16%, 2018 - 10% e 2019 - 13%) e nos valores da análise horizontal (2017 - 100, 2018 - 61,9 e 2019 - 92,8). Abaixo, há uma demonstração do Passivo Não Circulante, que compreende Empréstimo e Financiamentos, Impostos e Contribuições a Recolher e Passivo Fiscal Diferido.

Tabela 2 - Análise Passivo Não Circulante (em milhares de reais)

Conta	Descrição	2019	%	HORIZ.	2018	%	HORIZ.	2017	%	HORIZ.
2.02	Passivo Não Circulante	140.206	12%	75,3	93.542	16%	91,0	151.123	18%	100,0
2.02.01	Empréstimo e Financiamentos	10.895	1,0%	20,4	22.356	2%	41,8	53.483	6%	100,0
2.02.02	Impostos e contribuições a recolher	6.524	0,6%	872,2	231	0,02%	30,9	748	0,08%	100,0
2.02.03	Passivo Fiscal Diferido	63.781	6%	143,9	36.753	4%	82,9	44.324	5%	100,0

Percebe-se uma grande modificação no Impostos e Contribuições a Recolher, com um aumento significativo, que gera uma análise negativa, visto que aumentou o valor a ser pago.

A Demonstração do Resultado de Exercício (DRE) é utilizada como método para evidenciar as operações de uma empresa, analisando se há geração de lucros ou prejuízos. Sendo produzida junto ao Balanço Patrimonial, deve ser assinada por um contador habilitado pelo CRC (Conselho Regional de Contabilidade). O relatório é tido como obrigatório, por lei, para todas as empresas (à exceção do MEI), com realização sendo feita anualmente ou mensalmente para um gerenciamento melhor.

Confere os dados das receitas e das despesas do negócio, revelando o resultado líquido do seu desempenho e detalhando a real situação operacional. Idem, é um documento crucial para agentes externos ao negócio. À título de exemplo, existem os bancos e analistas financeiros, que podem requerer o demonstrativo para análise da situação do negócio, conduzindo a decisão de fornecer crédito ou não ao solicitante. Ainda, o governo usufrui do relatório para verificar se os impostos foram calculados corretamente, comparando o lucro declarado na DRE com os lucros declarados pelos sócios no IRPF.

Tabela 3 - Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) 2019  
(em milhares de reais)

conta	Descrição	2019	%	HORIZ.
3.01	<b>Receita Operacional Líquida</b>	900.968	100,0%	102,2
3.02	<b>Custos dos Produtos Vendidos</b>	-625.290	-69,4%	108,8
3.03	<b>Lucro Bruto</b>	275.678	30,6%	89,9
3.04	Vendas	-144.295	-16,0%	98,6
3.05	Administrativas e Gerais	- 57.624	-6,4%	100,4
3.06	Outras receitas (despesas) operacionais	78.065	8,7%	545,2
3.07	<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeira líquidas e impostos</b>	151.754	16,8%	129,6
3.08	Receitas Financeiras	20.530	2,3%	176,2
3.09	Despesas Financeiras	- 31.459	-3,5%	118,0
3.11	<b>Financeiras Líquidas</b>	- 10.929	-1,2%	72,9
3.12	<b>Resultado antes dos impostos</b>	140.825	15,6%	137,9
3.13	Imposto de renda e contribuição social - corrente	- 4.928	-0,5%	40,8
3.14	Imposto de renda e contribuição social - diferido	- 24.926	-2,8%	-835,6
3.15	<b>Lucro líquido do exercício</b>	110.971	12,3%	119,3

Tabela 4- DRE 2018 (em milhares de reais)

conta	Descrição	2018	%	HORIZ.
3.01	<b>Receita Operacional Líquida</b>	868.239	100,0%	98,5
3.02	<b>Custos dos Produtos Vendidos</b>	-599.515	-69,0%	104,3
3.03	<b>Lucro Bruto</b>	268.724	31,0%	87,7
3.04	Vendas	-142.709	-16,4%	97,5
3.05	Administrativas e Gerais	- 61.100	-7,0%	106,4
3.06	Outras receitas (despesas) operacionais	26.509	3,1%	185,1
3.07	<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeira líquidas e impostos</b>	91.424	10,5%	78,1
3.08	Receitas Financeiras	19.255	2,2%	165,3
3.09	Despesas Financeiras	- 28.881	-3,3%	108,4
3.11	<b>Financeiras Líquidas</b>	- 9.626	-1,1%	64,2
3.12	<b>Resultado antes dos impostos</b>	81.798	9,4%	80,1
3.13	Imposto de renda e contribuição social - corrente	- 4.640	-0,5%	38,5
3.14	Imposto de renda e contribuição social - diferido	19.844	2,3%	665,2
3.15	<b>Lucro líquido do exercício</b>	97.002	11,2%	104,3

Tabela 5 - DRE 2017 (em milhares de reais)

conta	Descrição	2017	%	HORIZ.
3.01	<b>Receita Operacional Líquida</b>	881.395	100,0%	100,0
3.02	<b>Custos dos Produtos Vendidos</b>	- 574.863	-65,2%	100,0
3.03	<b>Lucro Bruto</b>	306.532	34,8%	100,0
3.04	Vendas	- 146.341	-16,6%	100,0
3.05	Administrativas e Gerais	- 57.409	-6,5%	100,0
3.06	Outras receitas (despesas) operacionais	14.319	1,6%	100,0
3.07	<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeira líquidas e impostos</b>	117.101	13,3%	100,0
3.08	Receitas Financeiras	11.652	1,3%	100,0
3.09	Despesas Financeiras	- 26.652	-3,0%	100,0
3.11	<b>Financeiras Líquidas</b>	- 15.000	-1,7%	100,0
3.12	<b>Resultado antes dos impostos</b>	102.101	11,6%	100,0
3.13	Imposto de renda e contribuição social - corrente	- 12.067	-1,4%	100,0
3.14	Imposto de renda e contribuição social - diferido	2.983	0,3%	100,0
3.15	<b>Lucro líquido do exercício</b>	93.017	10,6%	100,0

Analisando a DRE é possível concluir que a maior variação efetuou-se no Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido.

Tabela 6 - Análise DRE (em milhares de reais)

conta	Descrição	2019	%	HORIZ.	2018	%	HORIZ.	2017	%	HORIZ.
3.12	<b>Resultado antes dos impostos</b>	140.825	15,6%	137,9	81.798	9,4%	80,1	102.101	11,6%	100
3.13	Imposto de renda e contribuição social - corrente	- 4.928	-0,05%	40,8	- 4.640	-0,5%	38,5	- 12.067	-1,4%	100
3.14	Imposto de renda e contribuição social - diferido	- 24.926	-2,8%	-835,6	19.844	2,3%	665,2	2.983	0,3%	100

Infere-se que a alteração foi maior no Imposto de renda e Contribuição Social - Diferido, tributo sobre o lucro que deverá ser pago pela empresa, visto que de 2017 para 2019, obteve valores de 100, 665,2 e -835,6, respectivamente, finalizando com um saldo negativo e alterando o Lucro Líquido.

### 3.2.2 ANÁLISE DA LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

Liquidez é entendida como a facilidade de um ativo ser transformado em dinheiro sem que haja perdas significativas em seu valor, avaliando a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações.

Tabela 7- Liquidez

	2019	2018	2017
Liquidez Imediata	0,66	0,72	0,42
Liquidez Corrente	4,77	3,73	3,33
Liquidez Seca	3,2	2,51	2,18
Liquidez Geral	2,25	2,62	1,91

**Quociente de Liquidez Imediata = Disponibilidades / Passivo Circulante**

Este é um índice que responde o quanto do dinheiro disponível no caixa consegue cobrir suas obrigações de curto prazo.

**Quociente de Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante**

Indica a capacidade de pagamento de todas as dívidas da organização a curto prazo.

**Quociente de Liquidez Seca = Ativo Circulante – Estoque / Passivo**

É o indicador que tem como função a medição da capacidade da empresa em cumprir suas obrigações financeiras em curto prazo, subtraindo o saldo presente no estoque.

**Quociente de Liquidez Geral = Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante**

Representa a capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações financeiras com os recebimentos de longo prazo.

No que concerne a Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Geral, todos os quocientes aumentaram do ano de 2017 para o de 2019, havendo saldo suficiente para sanar as dívidas. Todavia, a Liquidez Imediata tem seus índices inferiores a 1, representando a falta de dinheiro no caixa para cumprir com as obrigações de curto prazo.

O Endividamento é um indicador de saúde financeira, medindo o quanto uma empresa tem em dívida sobre seu patrimônio e ativo circulante.

Tabela 8 - Endividamento

	2019	2018	2017
Endividamento (Quantidade)	0,25	0,25	0,33
Endividamento (Qualidade)	0,47	0,38	0,47

**Endividamento (Quantidade) = Passivo Circulante + Passivo Não Circulante / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante + Patrimônio Líquido**

É conhecido como um percentual capaz de fornecer um saldo devedor em relação aos fundos totais. Ainda, representa o ativo total financiado com recursos de terceiros.

**Endividamento (Qualidade) = Passivo Circulante / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante**

Visto como um saldo que vence a curto prazo.

No tocante ao endividamento (Quantidade) houve diminuição dos valores de 2017 para 2019 (de 0,33 foi para 0,25), indicando uma melhora. Quanto ao Endividamento (Qualidade), houve uma queda de 2017 para 2018, voltando ao valor inicial em 2019 (0,47). Portanto, aumentou, mas não é visto como algo ruim, pois é saudável.

### 3.2.3 ANÁLISE DA RENTABILIDADE

A Taxa de Retorno sobre Investimento (TRI) é entendida como aquela capaz de medir o poder de ganho da empresa.  $TRI = \text{Lucro} / \text{Ativo}$ . Já, no que concerne à taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (TRPL), esta indica o ganho do capital dos proprietários (PL) aplicados na empresa, quando comparado a cada real investido.  $TRPL = \text{Lucro Líquido} / \text{PL}$ .

Tabela 9 - Rentabilidade 2019

	2019	PAYBACK
TRI	11%	9
TRPL	14%	7



Tabela 10 - Rentabilidade 2018

	2018	PAYBACK
TRI	10%	10
TRPL	14%	7

Tabela 11 - Rentabilidade 2017

	2017	PAYBACK
TRI	10%	10
TRPL	15%	7

É evidente que, de acordo com os dados auferidos, o Payback da empresa (indicador do tempo de retorno de um investimento), considerado em anos, tem uma média elevada. Quanto às porcentagens encontradas do TRI e TRPL, pode-se alegar que, comparando todos os anos (2017, 2018 e 2019), apresentaram valores positivos, observando-se um bom poder de ganho e estabilidade.

### 3.2.4 CONCLUSÃO SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA

A Empresa Lupo S.A. é uma organização que possui uma vultosa demanda, sendo bem estruturada e líder em seu segmento. Em razão disso, detém controle financeiro sobre o negócio, com alta lucratividade e baixos índices de endividamento. De acordo com seus dados, apresenta ter um bom planejamento futuro, onde consegue prever sua produtividade e se reprogramar para atingir o desejado. Ainda, as informações contidas na Liquidez indicam que dispõe da capacidade de sanar suas dívidas, elevando-a ao topo do mercado brasileiro.

### **3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA**

#### **3.3.1 O MERCADO**

A empresa Lupo atua no segmento de vestuário, o qual é muito influenciado pelas tendências do mercado da moda, precisando de renovação constante para seguir despertando o desejo de compra nos consumidores. Diante disso, são realizadas pesquisas contínuas de mercado para que a marca se adapte àquilo que é de interesse do público em determinada época, tornando viável a projeção de novas coleções. No que concerne a estrutura, a atividade é executada no varejo, onde é comercializada uma marca forte, com produção própria, sendo distribuída em pontos de vendas estratégicos, por meio de um modelo de negócio sólido.

Consta-se que a Lupo era a terceira maior do segmento, com uma percentagem de 2,3% de participação nas vendas, seguida pela Scalina, que detinha uma quantidade de 1,3%. Com a união dessas empresas, a Lupo passou a dispor de 3,6% do mercado, mesma fatia da loja Marisa, que ocupa a posição de segundo lugar. Com um concorrente a menos, a Hope, marca de lingerie, que estava em quinto, subiu uma posição, mas ainda se encontra num distante quarto lugar, com 1,2% das vendas. A Riachuelo e a Renner, ambas lojas de departamento, também competem no mercado de moda íntima, mas com participações menos expressivas. A Riachuelo é a nona colocada e a Renner é a décima.

#### **3.3.2 CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL**

Do ponto de vista MACRO, a marca é líder do mercado brasileiro de meias e uma grande fabricante de cuecas, lingerie e blusas sem costura. Ao todo, a empresa fabrica cerca de 12 mil itens, que atendem a todos os segmentos e estilos de público. No que tange a qualidade, comunicação, design e distribuição, a Lupo situa-se à frente de seus concorrentes, ofertando produtos que se tornaram referências de categoria. Conquanto, na perspectiva MICRO, por ser uma marca que atua com distribuição multicanal, as franquias (lojas oficiais da marca) acabam concorrendo, de alguma forma, com outras lojas (não franquias), que vendem alguns dos produtos da coleção. A

título de exemplo, tem-se o encontro de produtos Lupo em magazines, lojas de roupas, de artigos esportivos, calçados, etc. Todavia, a experiência com a marca, o atendimento especializado, o ambiente, a garantia de produtos originais e de 1º linha, as coleções completas e os produtos exclusivos destacam a franquia de outros varejistas. Idem, acabam por concorrer, ocasionalmente, com lojas que comercializam marcas também aprimoradas e com algumas específicas por segmento, como a Mash e Zorba mas, ainda sim, detêm a maior influência.

Há variáveis a serem mencionadas que impactam diretamente o negócio, como por exemplo: (a) algumas matérias primas são importadas e, por conseguinte, seus preços são indexados em dólar. Assim, as variações no preço da moeda afetam diretamente o custo de produção; (b) no Brasil, há uma vultosa carga tributária e, à vista disso, a incidência de impostos sobre a produção e consumo acarreta uma margem de lucro estreita aos empreendedores, inviabilizando a prática de preços mais justos e, principalmente, dificultando a geração de caixa, necessária para novos investimentos; (c) as elevadas taxas de juros assentadas pelos bancos (distantes da taxa de referência - Selic), assim como a dificuldade de acesso ao capital. Ainda, existem juros altos e/ou ausência de recursos competitivos que retardam o poder de crescimento dos negócios, reduzindo a capacidade de geração de empregos e, também, de arrecadação para o estado.

### **3.3.3 PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)**

Tendo em vista a DRE da Empresa Lupo, onde de 2017 a 2018 o Lucro Líquido teve um aumento de 3,8% e de 2018 a 2019 teve uma alta significativa de 14,4%, pode-se ponderar que ela se encontra em uma linha crescente. Destarte, em 2020, a projeção inicial do empreendimento era de -60% com as possíveis limitações de vendas pela pandemia que se instaurou, no entanto, conseguiram granjear os -30% com a produção e comercialização de máscaras que foi efetivada. Contudo, com um olhar positivo para 2021, considerando uma ascensão no âmbito econômico, com um fortalecimento do mercado, elevamos o lucro em 3% neste período. Atentando para os resultados anteriores a crise financeira, com uma melhoria nos rendimentos, salientamos

que em 2022 haja essa retomada de lucros em expansão, com uma suposição de 5%, onde o Lucro Líquido se encontrará em R\$ 84.011 milhões (maior que em 2021, que alcançou R\$ 80.010 milhões). Abaixo, está demonstrada a nossa Projeção (em milhares de reais).

Tabela 12 - Projeção Lupo (em milhares de reais)

conta	Descrição	2019	2020	2021	2022
3.01	<b>Receita Operacional Líquida</b>	900.968	630.678	649.598	682.078
3.02	<b>Custos dos Produtos Vendidos</b>	-625.290	-437.703	-450.834	-473.376
3.03	<b>Lucro Bruto</b>	275.678	192.975	198.764	208.702
3.04	Vendas	-144.295	-101.007	-104.037	-109.239
3.05	Administrativas e Gerais	-57.624	-40.337	-41.547	-43.624
3.06	Outras receitas (despesas) operacionais	78.065	54.646	56.285	59.099
3.07	<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeira líquidas e impostos</b>	151.754	106.228	109.415	114.885
3.08	Receitas Financeiras	20.530	14.371	14.802	15.542
3.09	Despesas Financeiras	-31.459	-22.021	-22.682	-23.816
3.11	<b>Financeiras Líquidas</b>	-10.929	-7.650	-7.880	-8.274
3.12	<b>Resultado antes dos impostos</b>	140.825	98.578	101.535	106.612
3.13	Imposto de renda e contribuição social - corrente	-4.928	-3.450	-3.553	-3.731
3.14	Imposto de renda e contribuição social - diferido	-24.926	-17.448	-17.972	-18.870
3.15	<b>Lucro líquido do exercício</b>	110.971	77.680	80.010	84.011

### 3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Conforme diz Gitman (2000, p. 8) “O campo das finanças é amplo e dinâmico, e afeta diretamente a vida das pessoas e das organizações” e, tendo em consideração isso, entende-se a relevância de Fundamentos de Finanças para a estruturação da administração financeira, capaz de conduzir a uma tomada de decisão precisa. Pode-se citar, como um de seus objetivos, a maximização do valor da empresa, seja ela pública, privada, pequena, média, grande e, até mesmo, sem fins lucrativos. Está intimamente ligada com a gestão do dinheiro, abrangendo tanto a microeconomia, quanto a macroeconomia e integrando a análise de riscos em projetos, o estudo do planejamento do dinheiro, o gerenciamento e o controle de ativos. Por conseguinte, tem como campo de estudo os mercados financeiros, as instituições financeiras, entre outros, como títulos de exemplo, com investimento, financiamento, benefícios e dividendos sendo conceitos que estão vinculados a esta área. Destarte, esse campo de estudo tem como propósito

analisar tanto a obtenção dos recursos financeiros como o seu gerenciamento.

Como menciona Brigham (2001, p.16) “não existe possibilidade de dominarmos a prática dos processos administrativos financeiros sem conhecermos profundamente a base teórica das finanças, e esse fator tem sido o causador da falta de sucesso das organizações”.

### **3.4.1 VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO**

O Valor do Dinheiro no Tempo é compreendido como uma relação entre juros e tempo, visto que pode haver remuneração por certa taxa de juros num investimento, em determinado período, sendo crucial o reconhecimento de que uma unidade monetária recebida no futuro não possui o valor igual a uma unidade monetária disponível no presente. Há fatores que influenciam na sua variação, que são eles: consumo, inflação e deflação, custo de oportunidade, risco e liquidez. Para seu entendimento, deve-se supor que a inflação atinge todos os preços da mesma forma. Pode-se mencionar que ele influencia diretamente a tomada de decisões sobre investimentos, aquisição de novos equipamentos ou instalações e estabelecimento das condições de crédito. A fórmula a ser usada para calcular o valor futuro do dinheiro para que ele possa ser comparado ao valor presente pode ser exemplificada como:

- FV = valor futuro do dinheiro.
- PV = valor presente.
- $i$  = taxa de juros ou outro retorno que pode ser obtido sobre o dinheiro.
- $n$  = o número de períodos compostos de juros por ano.

### **3.4.2 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)**

Depreende-se como Valor Presente Líquido (VPL) o cálculo realizado através de uma fórmula matemática capaz de mensurar os movimentos do fluxo de caixa em comparação ao investimento inicial, a fim de obter um valor real sobre a disponibilidade de renda do empreendimento. Através dele, se torna viável entender o quanto de dinheiro será investido e calcular o tempo aproximado de retorno deste. Existe, ainda, termos que estão diretamente relacionados a ele, descritos em:

FC0: configura o fluxo de caixa existente no início do investimento. Está

disposto na fórmula com sinal negativo, visto que representa uma saída do caixa.

FCN: também está representando o fluxo de caixa, todavia, o valor é conseguido após um determinado período do investimento em ação, que podem ser dias, meses ou anos.

TME: é entendido como Taxa Mínima de Atratividade e caracteriza o mínimo valor que deve ser gerado a partir do investimento para que o retorno seja viabilizado ao negócio.

Nas finanças, seu principal objetivo é planejar futuros investimentos, agrupando os dados para análise. O projeto é assimilado como factível, se as saídas de caixa forem, ao menos, cobertas pelo retorno gerado pelo projeto. O VPL pode ser positivo, negativo ou, ainda, neutro, com todos sendo indicadores de resultado e, levando em conta isso, funciona como uma análise de viabilidade econômica, interpretando o investimento dentro da empresa, sendo exequível a projeção em determinado período para a observação de possíveis gastos. Isto posto, em caso de VPL negativo, infere-se que a empresa sofrerá prejuízo com o contrato. Quando o VPL está positivo, reflete-se em uma boa estruturação para cobrir os custos. Já, em relação ao VPL neutro, onde ambos os valores se anulam, a interpretação é de que não há prejuízos e nem lucros.

#### **FÓRMULA PARA CÁLCULO DO VALOR PRESENTE LÍQUIDO:**

$$VPL = \frac{FC1}{(1+i)^1} + \frac{FC2}{(1+i)^2} + \frac{FC3}{(1+i)^3} + \dots + \frac{FCn}{(1+i)^n}$$

Para que o cálculo seja realizado utilizaremos a Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação de Custódia), esta conceituada como aquela que é capaz de representar os juros básicos da economia brasileira, influenciando todas as taxas de juros do país, atualizando as operações e posições das instituições financeiras. É um sistema do Banco Central (BC), sendo importante para o controle de inflação ou estímulo ao consumo, para o cálculo de todas as demais taxas de juros da economia brasileira, além de

direcionar os rendimentos dos principais investimentos, como diversos ativos de renda fixa. Seu valor se encontra em 2% (atualizado em 5 de Agosto de 2020).

Tabela 13 - VPL

2019	2020	2021	2022
110.971	77.680	80.010	84.011
110.971	76.157	76.904	79.165
VPL	343.197		

Com o Valor Presente Líquido identificado, pode-se apontar que a projeção revela um valor positivo (343.197), servindo como meio para identificação do projeto como economicamente viável ou não, entendendo sobre as receitas e despesas, além dos investimentos que podem ser realizados.

### **3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO**

#### **3.5.1 TIPOS DE EMPRESA**

Os tipos societários são fragmentados em Sociedade Anônima, Sociedade Empresária Limitada (LTDA.), Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI), Empresa Individual e Microempreendedor Individual (MEI). No que diz respeito a Sociedade Anônima, também conhecida pela sigla S.A., constata-se um formato complexo, onde há separação da companhia em ações, com estas sendo divididas entre sócios-acionistas. Sua composição deve ser feita por, no mínimo, 7 sócios com a responsabilidade sendo dependente da porcentagem que cada um detém. Essas ações podem ser negociadas no mercado e, portanto, esses empreendimentos podem ser divididos em Sociedade Anônima de Capital Aberto, designada assim para quando a organização vende ações na bolsa de valores, por intermediação de instituições financeiras como bancos e corretoras, ao público geral ou, ainda, Sociedade Anônima de Capital Fechado, onde o capital está dividido em ações internamente entre os sócios e outros interessados ou convidados, mas sem valores ofertados ao público em geral. Respectivamente, a Sociedade Empresária Limitada (LTDA.) é entendida como a junção de dois ou mais sócios, que intentam executar uma atividade econômica no

formato de empresa. Os sócios detêm responsabilidade financeira e administrativa de acordo com o capital social aplicado e a cláusula de exercício de administração do contrato social. As dívidas empresariais não são objetadas pelos envolvidos e, desse modo, os patrimônios de pessoa jurídica e pessoa física são legalmente separados.

No que concerne a Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI), o modelo exige, no mínimo, 100 (cem) salários-mínimos vigentes para a constituição do capital social, o qual deve estar 100% integralizado na abertura. Tem sua estruturação representada por um titular e, à vista disso, este toma decisões isoladamente, com seu patrimônio pessoal não sendo afetado, representando-a financeiramente até o limite do capital social e, ainda, devendo operar com um nome empresarial. Quanto a Empresa Individual, há um limite de faturamento de até R\$ 360 mil, que pode chegar a R\$ 4,8 milhões. O empresário é o seu proprietário, com o nome empresarial devendo ser o mesmo do empresário, onde tem-se como opção a escolha de um nome fantasia. Em razão disso, o proprietário responde 100% pela empresa, com o seu patrimônio pessoal podendo ser afetado. Ainda, não há um contrato social, apenas um Requerimento de Empresário formalizado, dado que não é necessário cláusulas para a atuação. Finalizando, o Microempreendedor Individual (MEI) é o proprietário do negócio, não existindo sócios, sendo integralmente responsável. Estes são enquadrados no Simples Nacional e devem ter um faturamento anual de, no máximo, R\$ 81 mil, uma vez que, ultrapassado o limite, passam a ser uma Empresa Individual. Além disso, o número de colaboradores contratados deve ser de não mais que um.

A empresa Lupo S.A., definida por nós, é nacional e enquadra-se em Sociedade Anônima de Capital Aberto, em consequência do capital social ser formado por ações (ou seja, títulos que representam partes), com a negociação sendo feita livremente no mercado, com transparência ao revelar seus ganhos e perdas ao público em geral.

### **3.5.2 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO**

Entende-se como Lucro Real, a apuração contábil dos resultados, com os ajustes determinados pela legislação fiscal do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O tributo é recolhido a partir do lucro obtido e, à vista disso, todos os ganhos e rendimentos de capital são integrados à base de cálculo, com a tributação sendo calculada sobre o lucro líquido por período de



apuração trimestrais, encerrados nos dias 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada ano-calendário e, neste caso, há ainda a opção de apurar anualmente o imposto devido, não obstante, recolhendo-o mensalmente por estimativa. No tocante à pessoa jurídica, seja comercial ou civil o seu objeto, esta terá de pagar o imposto à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, sendo este buscado conforme o Regulamento. Isto também incide sobre a pessoa jurídica que explore atividade rural.

Em referência ao Lucro Presumido, manifesta-se como um regime tributário simplificado para determinar a base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) para pessoa jurídica, utilizado para conjecturar o lucro desta a partir de sua receita bruta e outras que estão sujeitas à tributação. Ou seja, em vez de recolher os tributos baseados no lucro real auferido, é feita uma presunção de acordo com as características da empresa. Sobre o referido resultado somam-se receitas financeiras e aluguéis, sendo uma aproximação fiscal. Estão autorizadas a optar pelo Lucro Presumido apenas as empresas que possuem um lucro anual de até R\$78 milhões e a base de cálculo da CSLL corresponde a 12% da receita bruta nas atividades comerciais, industriais, serviços hospitalares e de transporte e 32% para prestação de serviços em geral, intermediação de negócios, administração, locação ou cessão de bens imóveis, móveis e direitos de qualquer natureza.

Findando, existe a forma de tributação conhecida como Simples Nacional, entendida como um regime que une os principais tributos e contribuições existentes no país, em sua grande maioria, administrados pela Receita Federal, mais o ICMS (de âmbito dos Estados e DF) e o ISS (de âmbito dos municípios), aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, encontrando-se em vigor desde 01/07/2007. Contudo, para ingressar no Simples Nacional é crucial acatar algumas condições, podendo citar como exemplos ser facultativo, ser irretratável para todo o ano-calendário, enquadrar-se na definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte, entre outros.

A Lupo (indústria) é uma empresa nacional, de capital aberto, controlada pela família Lupo, mas com gestão totalmente profissionalizada. É uma empresa de quase 100 anos e trata-se de um negócio com faturamento anual bilionário e que, em função

disso, segundo a legislação nacional, deve-se encaixar no modelo de tributação conhecido como Lucro Real.

## CONCLUSÃO

Concluindo, foi possível averiguar, através deste Projeto Integrado, que a Lupo S.A (indústria) é uma empresa nacional, pioneira no ramo em que atua, de inauguração antiga e que veio se destacando ao longo dos anos, o que culminou em bons resultados, se tornando líder brasileira em seu segmento, com um grande número de franquias espalhadas pelo país e exportações. Sendo de capital aberto, com a forma de tributação baseada no lucro real, ascendeu, ainda mais, após a efetivação da compra de um de seus grandes concorrentes (o Grupo Scalina), se fortalecendo muito nos anos seguintes e dispondo, portanto, de 3,6% do mercado. Hoje, tem concorrentes específicos por segmento de produtos, como por exemplo a Mash e Zorba, porém ocorre de concorrer com magazines, lojas de artigos esportivos, lojas de moda íntima e lojas de roupas que comercializam produtos da própria marca Lupo. No entanto, ainda sim permanece em vantagem.

Com relação a sua situação financeira, durante meio século, a Lupo liderou o setor no Brasil, porém no início dos anos 90 afundou-se em dívidas, com o negócio apresentando-se a beira da falência, por conta de uma pilha de quiproquós de gestão, onde o grupo de acionistas enxergou como única solução a venda da empresa. Porém, Liliana Aufiero, neta do fundador da Lupo, pediu apenas um ano para trabalhar na empresa antes de seguir com o planejado, para negociarem em melhores condições. No entanto, esse um ano acabou se estendendo mais do que o esperado, com Liliana continuando no cargo até os dias de hoje. Ela não só foi a responsável por engrandecer a Lupo, como também reconduziu-a à liderança do mercado brasileiro.

De acordo com suas estatísticas de economia, quando iniciou a pandemia a empresa se encontrava com um lucro de -60% e, com o decorrer da mesma, iniciou-se os trabalhos para realização de máscaras, que neste momento seria algo muito procurado por toda a população consumidora, revelando uma alta demanda e mostrando seu poder de restabelecimento, com uma mudança de percentual para -30%. Conjuntamente, pode-se mencionar seus dados de endividamento, que mostram sua flexibilidade para conseguir empréstimos de terceiros, com a liquidez indicando uma

boa conversão em caixa, sem perda significativa de valor. Com isso, sua projeção futura é de bons resultados, iniciando 2022 com vantagem de 5%, com a projeção de um VPL com saldo positivo.

## REFERÊNCIAS

**Balanco Patrimonial: O que é? Saiba como fazer e exemplos.** Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/balanco-patrimonial/>. Acesso em: 26 set 2020.

BRIGHAM, E. F. **Administração Financeira: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2001.

**Com compra da Scalina, Lupo se iguala à Marisa em moda íntima.** Disponível em: <https://fusoesaquisicoes.blogspot.com/2016/07/com-compra-da-scalina-lupo-se-igualar.html>. Acesso em: 29 set 2020.

**COMO A LUPO ESTÁ ENFRENTANDO A ‘MONTANHA-RUSSA’ DA PANDEMIA.** Disponível em: <http://sbvc.com.br/lupo-montanha-russa-pandemia/>. Acesso em: 12 out 2020.

**Conceito de finanças.** Disponível em: <https://conceito.de/financas>. Acesso em: 25 set 2020.

GITMAN, L. J. **Princípios da Administração Financeira.** São Paulo: Bookman, 2000.

**Linha do tempo - lupo.** Disponível em: <https://site.lupo.com.br/#>. Acesso em: 03 out 2020.

**Lupo.** Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Lupo>. Acesso em: 03 out 2020.

**Matemática Financeira.** Disponível em: [http://www2.unemat.br/eugenio/files\\_financeira/1\\_introducao.htm](http://www2.unemat.br/eugenio/files_financeira/1_introducao.htm). Acesso em: 03 out nov 2020.

**O que é DRE na Contabilidade? Como Fazer e qual sua Importância no Sucesso de uma Empresa?.** Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-dre-para-que-serve/>. Acesso em: 26 set 2020.

**O que é e como calcular o VPL – Valor Presente Líquido.** Disponível em: <https://bomcontrole.com.br/vpl-valor-presente-liquido/>. Acesso em: 25 set 2020.

**O que é o Lucro Presumido?.** Disponível em: <https://portaldacontabilidade.clmcontroller.com.br/tributos/o-que-e-o-lucro-presumido/>. Acesso em: 03 out 2020.

**O que é Simples Nacional: anexos, alíquotas e outras particularidades.** Disponível em: <https://conube.com.br/blog/o-que-e-simples-nacional/#o-que-e-simples>. Acesso em: 26 set 2020.

**O valor do dinheiro no tempo e o poder de compra.** Disponível em: <https://blog.keruak.com.br/valor-do-dinheiro-no-tempo/>. Acesso em 05 out 2020.

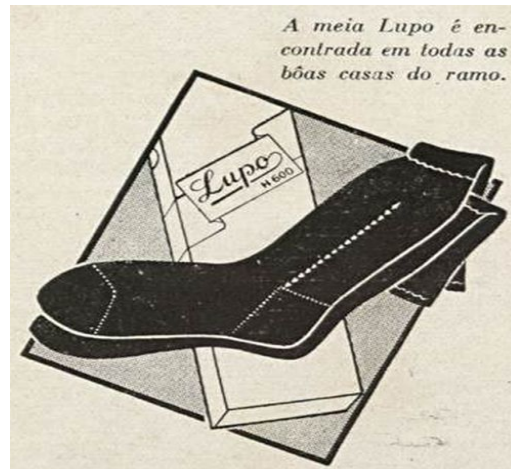
**Publicações Financeiras.** Disponível em: <http://www1.lupo.com.br/publicacoes-lupo/>. Acesso em: 03 out 2020.

**Quais são os tipos societários existentes no Brasil e quais são as diferenças?.** Disponível em: <https://blog.jfgranja.com.br/tipos-societarios/>. Acesso em: 25 set 2020.

**Taxa Selic: O que é, para que serve e como influencia seus investimentos.** Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/guias/taxa-selic/>. Acesso em: 29 set 2020.

## ANEXOS

### ANEXO I



### ANEXO II

